



ESTÁGIO CURRICULAR NO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathali Falchetti Cossul¹, Karine de Oliveira², Isis Manfroi Pellegrinello³, Adriano Schlosser⁴

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Nathali Falchetti Cossul, nfcossul@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) desempenha um papel crucial na proteção e promoção dos direitos humanos no Brasil, atuando como uma unidade pública de referência no atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social. No âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o CREAS oferece serviços especializados que visam reparar e prevenir a violação de direitos, com destaque para o apoio a grupos vulneráveis, como mulheres vítimas de violência doméstica, crianças e adolescentes em situação de exploração e outros segmentos expostos a violências diversas. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência de estágio no contexto de intervenções no CREAS, com foco na intervenção junto a populações em situação de vulnerabilidade social. **Método:** O estágio foi realizado no município de Videira, Santa Catarina, sob a supervisão de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais das áreas de Psicologia, Serviço Social e Direito. As atividades desenvolvidas incluíram o acompanhamento e atendimento de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, com ênfase nas mulheres vítimas de violência doméstica, que constituíram o principal foco de intervenção. **Resultados:** As intervenções realizadas permitiram o desenvolvimento de habilidades essenciais. As entrevistas iniciais possibilitaram um acolhimento qualificado para o entendimento das demandas dos usuários. As visitas domiciliares se mostraram uma ferramenta eficaz para o aprofundamento do acompanhamento psicossocial, o que enriqueceu o processo de intervenção. As intervenções grupais destacaram-se como um espaço valioso para a ressignificação das experiências individuais. O registro das informações em prontuários e a elaboração de relatórios técnicos garantiram a continuidade e o monitoramento das intervenções, além de fornecerem subsídios para avaliações futuras. As reuniões de equipe foram cruciais para a avaliação contínua dos atendimentos, garantindo a efetividade e a qualidade dos serviços prestados. **Conclusão:** O estágio na área especializada de Assistência Social revelou-se uma experiência profundamente enriquecedora, especialmente no contexto de atendimento a populações em situação de vulnerabilidade, como mulheres vítimas de violência doméstica. As intervenções realizadas proporcionaram um impacto positivo direto na vida dos usuários, promovendo acolhimento, apoio emocional e fortalecimento de vínculos sociais, reforçando o papel do psicólogo como facilitador de processos de ressignificação e empoderamento. Esse contato com a realidade de pessoas em risco social e pessoal permitiu uma compreensão mais aprofundada das complexidades que envolvem a prática profissional da Psicologia no contexto da assistência social, contribuindo para a formação de uma postura ética, crítica e comprometida com a transformação social.

Palavras-chave: Assistência Social; Atenção Psicossocial; Psicologia Social e Comunitária.